

Association between placental efficiency with anthropometry and nutritional phenotypes in full-term newborns from the 2010/2011 BRISA birth cohort

Penteado MP, Grandi C, Rodrigues LS, Cardoso VC.

Jornal de Pediatria. 2024;100(4):377-383. DOI: 10.1016/j.jpmed.2023.11.011

Comentado por: Prof. Dr. Renato S. Procianoy

Professor Titular de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Editor-Chefe do Jornal de Pediatria

A placenta tem funções respiratória, nutricional, excretória e imunológica; portanto, é importante para o crescimento e para a homeostasia do feto. Pode-se dizer que há uma tríade muito importante durante a gestação: gestante, feto e placenta. Desta tríade, a placenta é a que, habitualmente, é mais relegada a segundo plano e é pouco valorizada pelos pediatras e neonatologistas. Dela depende o crescimento fetal em função das trocas gasosas e da passagem de nutrientes da mãe para o feto. Na gestação a termo, normalmente, o peso da placenta corresponde a um quinto do peso do recém-nascido (RN), e a avaliação do peso da placenta pode nos dar indícios da função placentária. Neste estudo, os autores tiveram como objetivo avaliar a relação entre o peso do RN e o peso da placenta como indicador da eficiência placentária e determinante do crescimento fetal. Foram estudados 723 RN a termo e avaliadas as suas placentas. Foi estabelecida uma curva da relação entre o peso do RN e o peso da placenta, e observou-se que os fenótipos nutricionais eram diferentes, se a relação entre o peso do RN e o peso da placenta se distanciava da curva esperada. Este dado é importante porque nos leva a entender a fisiopatologia do crescimento intrauterino. Quando a placenta tem um peso inferior ao esperado, o RN terá, primeiramente, um risco maior de ser de muito baixo peso, secundariamente, um comprimento menor do que o normal para a idade gestacional e, menos frequentemente, um baixo índice de massa corporal. A leitura deste artigo fará o leitor considerar a importância da placenta como um componente crucial da tríade da gestação. O neonatologista precisa entender a função placentária e valorizar a inspeção macroscópica da placenta, assim como a sua análise microscópica. No momento em que valorizar a avaliação placentária, terá muitas informações importantes que lhe ajudarão a entender o quadro clínico do recém-nascido que está atendendo. Este reconhecimento é essencial para melhorar a abordagem médica durante a gestação e promover melhores resultados para a saúde materna e fetal.

Para mais informações, leia o [artigo](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#)